

33. O DESAFIO DA ENFERMAGEM NA IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS DO DENGUE NO RIO DE JANEIRO.

Michelle Ximenes do Prado Gosselen*

Este estudo tem como **tema**: O desafio da Enfermagem na implantação de estratégias preventivas do Dengue no Rio de Janeiro. Esta inserida na **linha de Pesquisa**: Enfermagem em Saúde e Sociedade; **Área predominante** em Saúde Coletiva. Os casos de Dengue no Brasil registrados nas primeiras seis semanas de 2010 cresceram 109% em relação ao mesmo período de 2009, segundo relatado o Ministério da Saúde. Em contra partida foram registrados 108,64 mil casos, contra 51,87 mil no ano passado. O coordenador-geral do Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde, Giovanini Coelho, relatou que o aumento do volume de chuvas e as altas temperaturas registradas podem ser as causas do aumento das transmissões. Outro fator que pode ter levado à elevação do número de casos é a volta de um sorotipo viral, o "DEN-1". Esse vírus não circulava desde a década de 1990, mas voltou a predominar em alguns estados no final de 2009, e ressaltou que existe um contingente muito grande de pessoas que não estão imunizadas contra esse sorotipo, em especial crianças e adolescente. A Política Pública de Saúde assume a postura de prevenir o Dengue e, sobretudo lidar com o permanente combate aos criadouros de *Aedes aegypti*. O Rio de Janeiro possui uma visão de unicausalidade sobre o Dengue. **Motivando-me** a escolha desse tema, pois nesta localidade do Rio de Janeiro, não estamos imunizados pelos quatro tipos de vírus, e a dificuldade encontrada para controle ou erradicação. Elegi como **objeto de estudo**: As estratégias da Prevenção do Dengue. Diante do exposto, evidenciei como **problema**: "Quais são as estratégias que o Enfermeiro pode contribuir na prevenção do Dengue contrapondo as adversidades dos reflexos sócio-econômicos e culturais apropriadas á realidade que vive? O **objetivo da pesquisa** é: Descrever as medidas estratégicas da Prevenção do Dengue. Teve como **justificativa** um trabalho voluntário realizado em comunidades e também em outros cenários do Rio de Janeiro durante três anos sobre a prevenção do Dengue. Como **relevância** evidencio a importância da educação em saúde feita pelos Enfermeiros para mudar o comportamento da sociedade, preventivo quanto á Dengue. **Método**: Pesquisa bibliográfica descritiva, com abordagem qualitativa. **A Revisão de Literatura** está baseada em diferentes autores como Minayo (1995), Oliveira (2000), Gil (2002), Salomon(2004), Ministério da Saúde, FUNASA (2001), Nelson (1985), Herrera (1992), Torres(2005), Reiter (1995), Gubler (1985), Opas (1996), Opas (1997), Opas(2000) Aut (1994), Vargas e Soares (1997), Figueiredo (2005), Potter (2001), entre outros, onde foi possível visualizar nas bibliografias específicas do assunto abordado a desmistificação do vetor *Aedes aegypti* que é um mosquito urbano caracterizado por reproduzir-se em recipientes artificiais. A fêmea do *Aedes aegypti* infecta-se oralmente pelo vírus da Dengue permanecendo infectada pelo resto da vida. Na minha **análise de dados** evidenciei que, para conseguir os objetivos da prevenção é necessário: o saneamento ambiental, participação comunitária, controle químico, controle biológico, controle integrado. **Considerações finais**: Evidenciou-se nesta defesa, que a prevenção através da educação em saúde é o caminho a ser seguido pela equipe multidisciplinar e também o

envolvimento de toda a sociedade civil para a participação ativa, discutindo alternativas para erradicação e ou controle resgatando então a promoção, restauração e manutenção da saúde da sociedade do Rio de Janeiro.

Descritores: Enfermeiro, Dengue e Prevenção.

*Enfermeira ;michelleximenesgosselen@gmail.com